

## RESPOSTA DE DIFERENTES MÉTODOS DE CALAGEM EM SOLOS DA REGIÃO OESTE DE SANTA CATARINA

Orientador: ALVES, Mauricio Vicente

Pesquisadores: NESI, Cristiano Nunes

BENDER, Andressa Classer

ROSA, Ailson Moraes

SANTOS, Albino Borges

SPRICIGO, Jaqueline Gaio

DELAZERI, Priscila

NAIBO, Gabriela

Curso: Agronomia

Área do conhecimento: Área das Ciências da Vida

Vários são os métodos de recomendação de calagem, porém, nos estados de Santa Catarina e Rio Grande do Sul é utilizado o método Índice SMP e nos estados do Paraná e São Paulo é o método de Saturação por Bases (V%). Com a finalidade de avaliar a eficácia dos métodos, quatro ordens de solos tidos como referência no Oeste de Santa Catarina foram selecionadas: Nitossolo Bruno, Latossolo Vermelho, Cambissolo Húmico e Organossolo Háplico. A avaliação do pH foi realizada de três maneiras: pelo pH em água, pela solução tampão SMP e pela solução de  $\text{CaCl}_2$  a 0,01 mol. Para cada método (SMP e V%), seis doses de calcário foram aplicadas: 0, 50, 75, 100, 125, 150 e 200% da dose recomendada. O delineamento experimental, foi inteiramente casualizado com cinco repetições, esquema fatorial  $2 \times 4 \times 7$  (dois métodos de calagem, quatro solos e sete tratamentos). O experimento foi conduzido na casa de vegetação da Unoesc Xanxerê por 60 dias. Foi observado que nos solos minerais, Nitossolo e Latossolo, o pH 6,0 foi alcançado em ambos os métodos (SMP e V%) na dose 50% e 100%, respectivamente. Já nos solos com maior teor de matéria orgânica (mais tamponados), Cambissolo e Organossolo, o pH 6,0 foi alcançado somente pelo método SMP em doses superiores a 150%, porém, o único solo que diferiu significativamente entre os métodos de calagem foi o Organossolo, mostrando que nesse solo o método de V% não é ideal para se recomendar calagem.

Palavras-chave: pH. SMP. Saturação de bases. Solos minerais. Solos orgânicos.

mauricio.alves@unoesc.edu.br

cristiano.nunes@unoesc.edu.br

andressabender@hotmail.com